

IDEAR - Instituto para o Desenvolvimento
Tecnológico e Social

**Demonstrações Contábeis em 31/12/2016
e relatório dos auditores independentes**

2016

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Conselheiros,

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre

detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 17 de novembro de 2017.

ACCORD AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-CE nº 001306/O-7

CNPJ/MF nº 18.316.479/0001-35



LUIZ DE GONZAGA LIMA SANTOS FILHO

Contador CRC-CE n.º 01975/O

CPF: 617.633.573-68



VLADIMIR COELHO ANTERO

Responsável Técnico CRC-CE n.º 15.273/O

CPF: 678.677.583-72

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

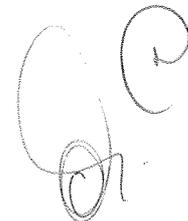
Maracanaú - Ce

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ATIVO

	Nota	R\$ 2016	R\$ 2015
CIRCULANTE		1.506.700,48	370.650,23
Caixa e equivalentes de caixa		1.193.722,59	78.488,01
Caixa		769,14	1.525,72
Banco c/movimento – recursos com restrição		128,85	1.703,10
Banco c/movimento – recursos livres		-	439,52
Aplicações financeiras – recursos com restrição	3-b	1.183.229,38	71.485,51
Aplicações financeiras – recursos livres	3-b	9.595,22	3.334,16
Contas a receber		308.916,32	288.723,18
Impostos diversos a compensar		1.811,23	1.811,23
Diversos		2.250,34	1.627,81
NÃO CIRCULANTE		133.537,11	156.474,57
Imobilizado	3-c	133.237,11	156.174,57
Intangível		300,00	300,00
TOTAL DO ATIVO		1.640.237,59	527.124,80

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

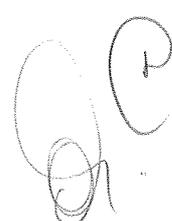
Maracanaú - Ce

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

PASSIVO

		R\$ 2016	R\$ 2015
CIRCULANTE	<u>Nota</u>	<u>1.487.743,16</u>	<u>369.998,75</u>
Impostos a pagar		1.752,12	2.084,96
Salários e contribuições previdenciárias	7	36.846,29	29.117,47
Credores diversos		438,23	438,23
Provisões	3-d	16.160,11	17.631,83
Contratos com restrições		162.456,80	146.587,02
Convênios com restrições		1.266.405,98	174.122,00
Diversos		3.683,63	17,24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>152.494,43</u>	<u>157.126,05</u>
Fundo patrimonial	5	225.535,58	184.845,58
Doações e subvenções	6	225.535,58	184.845,58
Superávit ou Déficit acumulados	6	(73.041,15)	(27.719,53)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.640.237,59</u>	<u>527.124,80</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

Maracanaú - Ce

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ 2015	R\$ 2015
RECEITA OPERACIONAL		40.000,00	6.407,26
Sem restrições		40.000,00	6.407,26
Contribuições e doações voluntárias		40.000,00	6.407,26
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(26.984,45)	(33.163,80)
Com programas (atividades)		(26.984,45)	(33.163,80)
RESULTADO BRUTO		13.015,55	(26.756,54)
DESPESAS OPERACIONAIS		(18.163,74)	(772,04)
Administrativas		(1.473,74)	(772,04)
Outras despesas operacionais		(16.690,00)	-
Outras receitas operacionais		-	-
RECEITAS FINANCEIRAS		251,81	234,08
DESPESAS FINANCEIRAS		(425,24)	(484,09)
RESULTADO LÍQUIDO	6	(5.321,62)	(27.778,59)



(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

Maracanaú - Ce

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<u>EVENTOS/CONTAS</u>	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit)</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
POSIÇÃO EM 31/DEZ/2014		<u>179.203,43</u>	<u>5.701,21</u>	<u>184.904,64</u>
Fundo Patrimonial	6	5.642,15	(5.642,15)	-
Déficit do Exercício	6	-	(27.778,59)	(27.778,59)
POSIÇÃO EM 31/DEZ/2015		<u>184.845,58</u>	<u>(27.719,53)</u>	<u>157.126,05</u>
Fundo Patrimonial	6	40.690,00	(40.000,00)	690,00
Déficit do Exercício	6	-	(5.321,62)	(5.321,62)
POSIÇÃO EM 31/DEZ/2016		<u>225.535,58</u>	<u>(73.041,15)</u>	<u>152.494,43</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

Maracanaú - Ce

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Método Indireto)

	Nota	R\$ 2016	R\$ 2015
Resultado líquido do exercício	6	(5.321,62)	(27.778,59)
Ajustes por:			
Receitas de doações sem restrições		(40.000,00)	
Depreciação e amortização		23.627,46	29.859,13
Variações nos ativos e passivos		1.096.928,74	22.233,68
(Aumento) redução em contas a receber		(20.193,14)	(22.520,00)
(Aumento) redução em impostos diversos a compensar		-	(355,05)
(Aumento) redução em diversos		(622,53)	(1.053,14)
Aumento (redução) em impostos a pagar		(332,84)	449,25
Aumento (redução) em salários e contrib. previdenciárias		7.728,82	(982,64)
Aumento (redução) em credores diversos		-	(4.604,25)
Aumento (redução) em provisões		(1.471,72)	241,88
Aumento (redução) em contratos com restrições		15.869,78	95.300,99
Aumento (redução) em convênios com restrições		1.092.283,98	(44.002,83)
Aumento (redução) em diversos		3.666,39	(240,53)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.075.234,58	24.314,22
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de imobilizado		(690,00)	(1.805,00)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(690,00)	(1.805,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Fundo Patrimonial (doações)		40.690,00	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		40.690,00	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		1.115.234,58	22.509,22
Caixa e equivalentes no início do exercício		78.488,01	55.978,79
Caixa e equivalentes no final do exercício		1.193.722,59	78.488,01
DIMINUIÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES		1.115.234,58	22.509,22

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

Maracanaú - Ce

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL IDEAR é uma Entidade Civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP e como Organização Social - OS, no âmbito do Programa Municipal de Incentivo às Organizações Sociais no município de Maracanaú-CE, tem por objetivo promover o desenvolvimento da sociedade, nas áreas da tecnologia, do empreendedorismo, do trabalho e da gestão, contribuindo para a inclusão social, para a elevação do capital humano, e para o fortalecimento e sustentabilidade dos empreendimentos de pequeno porte, através de projetos que sirvam a suas finalidades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas brasileiras de contabilidade.

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações da Entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

b. Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

Estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

O valor da aplicação destina-se a custear as despesas com férias, rescisões contratuais e demais encargos trabalhistas.

c. Imobilizado

c.1 - O imobilizado está demonstrado pelo valor original de aquisição/doação. Foi reconhecida a depreciação com base na vida útil e econômica dos bens de acordo com o Relatório de Imobilizado elaborado pela entidade.

c.2 - O valor da conta "Bens com restrição", no ativo imobilizado, refere-se aos bens recebidos por doação/subvenção conforme consta nos contratos celebrados com entidades governamentais, pelos quais ainda não foram formalizados os Termos de Cessão, mas que pela primazia da essência sobre a forma, foram depreciados e proporcionalmente reconhecidos com receita no resultado do exercício em atendimentos a NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamentais.

d. Provisões

São representadas pelas provisões de férias e encargos sociais (INSS e FGTS) reconhecidas mensalmente à razão de 1/12 (avos).

e. Receitas e despesas

e.1 - As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência dos exercícios.

4. GRATUIDADE

Os recursos provenientes das parcerias firmadas, a exemplo de contrato(s) de gestão e Convênio(s)/Termo(s) de parceria(s), foram aplicados nas finalidades às quais estavam vinculados para execução dos projetos arrolados, e cujos benefícios foram/são aproveitados pelo público beneficiário de forma totalmente gratuita.

Projetos:

- Se Liga – Inclusão sócio-digital;
- Artesanato – Apoio comercial, promoção e divulgação de produtos artesanais;
- Modernização tecnológica – Gestão e execução da política pública de Tecnologia da Informação de Comunicação, incluindo a implantação de soluções tecnológicas governamentais para o seguimento da Saúde Pública);
- Centro de Treinamento em Confecção e Moda – Qualificação Profissional na área;
- Qualificação e certificação profissional de jovens e adolescentes;
- Apoio a implantação da Política Pública de Trabalho e Emprego em esfera municipal.

5. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - Idear é composto por bens e valores, oriundos de doações.



6. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

A entidade encerrou o período apurado com um déficit de R\$ 5.321,62, portanto, não houve superávit a destinar.

7. ISENÇÕES

- 7.1 *Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)* - Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- 7.2 *Programa para Integração Social (PIS)* - Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.
- 7.3 *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)* - Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.
- 7.4 *Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)* - A entidade não possui isenção da cota patronal.

* * *

IDEAR - Instituto para o Desenvolvimento
Tecnológico e Social

Relatório circunstanciado dos
auditores independentes

2016

Fortaleza (CE), 17 de novembro de 2017.

**AOS
DIRETORES E CONSELHEIROS DO
INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR**

Prezados (as) Senhores (as),

1. DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme previsto na nossa proposta de serviços, efetuamos trabalho de auditoria no IDEAR – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL objetivando a emissão de relatório sobre as demonstrações contábeis relativas ao período de Janeiro a Dezembro/2016.

Em decorrência desse trabalho efetuado em base de amostragem e de acordo com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis no Brasil, apresentamos, a seguir, comentários relativos a controles internos (compras, recursos humanos, tributário, previdenciário e trabalhista) e aos procedimentos contábeis adotados.

O presente relatório destina-se, exclusivamente, ao gerenciamento interno por essa entidade dos assuntos apresentados, não sendo autorizada a sua utilização para quaisquer outros fins.

1. COMENTÁRIOS SOBRE AS ÁREAS ANALISADAS

As principais áreas analisadas pelos auditores foram a contábil, fiscal, recursos humanos, contratos e convênios, as quais estão destacadas em seguida:

1.2. CONTABILIDADE

ATIVO CIRCULANTE

NUMERÁRIOS EM CAIXA

R\$ 769,14

Nossos testes foram conduzidos na efetivação do confronto dos saldos constantes no balancete de dezembro de 2016 com os relatórios financeiros de caixa, identificando as seguintes movimentações:

Descrição	Saldos		Pendência
	Balancete	Relatório	
Conta com Restrições – Contrato PMM	745,63	743,45	2,18
Recursos Livres	4,18	0,00	4,18
Conta com Restrições – SETEE	19,33	19,33	0,00
TOTAL	769,14	762,78	6,36

Em linhas gerais, identificamos a adequacidade da movimentação financeira e dos saldos mensais das contas analisadas.

BANCOS CONTA MOVIMENTO

R\$ 128,85

Nossos testes foram conduzidos na efetivação do confronto dos saldos constantes no balancete de dezembro de 2016 com os extratos bancários correspondentes, identificando as seguintes movimentações:

Descrição	Saldos		Pendência
	Balancete	Extrato	
CONTAS COM RESTRIÇÕES			
Banco do Brasil S/A – Contrato PMM	77,32	77,32	0,00
Banco do Brasil S/A – SETEE	51,53	51,53	0,00
TOTAL	128,85	128,85	0,00

Os auditores procederam com o confronto dos documentos com os registros contábeis, extratos bancários originais emitidos pelas instituições financeiras, conciliações bancárias e resposta à carta de circularização enviada ao Banco do Brasil, bem como lançamentos subsequentes.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

R\$ 1.192.824,60

As aplicações financeiras da entidade, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:



Descrição	Saldos		Pendência
	Balancete	Extrato	
CONTAS COM RESTRIÇÕES			
Banco do Brasil S/A – CDB DI – Contrato PMM	40.210,40	40.210,40	0,00
Banco do Brasil S/A – Convênio SETEE	15.061,80	15.061,80	0,00
Banco do Brasil S/A – Poup PMM	539,79	539,79	0,00
Banco do Brasil S/A – Poup SETEE	1.993,91	1.993,91	0,00
Banco do Brasil S/A - Convênio CRC	1.055.056,79	1.055.056,79	0,00
Caixa Econômica Federal - POUP – STDS	70.366,69	70.366,69	0,00
RECURSOS LIVRES			
Banco do Brasil S/A – Poupança (a)	9.595,22	8.397,92	1.197,30
TOTAL	1.192.824,60	1.191.627,30	1.197,30

Trata-se de aplicações em fundos de renda fixa e poupança mantida no Banco do Brasil relativo aos recursos dos projetos e próprio do IDEAR.

Os valores demonstrados foram confrontados com os extratos bancários originais emitidos pelas instituições financeiras e retorno de circularização encaminhada pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, sendo observado divergência na conta poupança dos Recursos Livres.

Os rendimentos dos projetos foram contabilizados na conta de recursos dos projetos no Passivo Circulante, líquido do imposto de renda retido na fonte. Por sua vez, os ganhos líquidos da conta de Recursos Livres estão registrados no resultado do período.

(a) A diferença apontada refere-se a uma aplicação financeira contabilizada em 30/12/2016 no valor de R\$ 1.200,00 e somente constou no extrato de aplicação em 02/01/2017, além uma pendência de R\$ 2,70.

OUTROS CRÉDITOS

R\$ 2.250,34

Os outros créditos em dezembro de 2016 apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Diversos (a)	1.817,44
Reembolsos a Receber – PMM (b)	432,90
TOTAL	2.250,34

- (a) Consiste, em sua maior parte, em impostos como ISS e INSS para posterior compensação.
- (b) O saldo refere-se a pagamentos de impostos realizados em 2015 com recursos de outro convênio para posterior reembolso, no entanto, não houve movimentações na conta desde então.

Recomendação:

- ✓ Verificar a razoabilidade de ambos os saldos e proceder com as devidas regularizações, caso aplicável. Recomenda-se, também, a substituição da rubrica "Diversos" para uma nomenclatura mais adequada aos registros da conta, e no caso do tributos, reclassificar para o grupo de Impostos a Recuperar.

CONTAS A RECEBER

R\$ 308.916,32

As contas a receber, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Recursos do Contrato PMM (a)	102.520,00
Bens a Receber Convênio Fundação BB (b)	57.173,14
Recursos Contrato SETEE (c)	149.223,18
TOTAL	308.916,32

Os comentários sobre as contas examinadas estão descritos a seguir:

- (a) A conta registra os valores a receber oriundo do Contrato de Gestão celebrado com a Prefeitura Municipal de Maracanaú. Realizamos teste de liquidação subsequente no saldo apresentado, onde identificamos a liquidação nos meses de fevereiro e março de 2017.
- (b) Da mesma forma que comentado no relatório de auditoria anterior, a auditoria não recebeu composição do saldo da conta e, pela recorrência do saldo, entendemos que não existe a perspectiva de recebimento, logo, o saldo a receber é inexistente para o IDEAR.
- (c) A conta registra os valores a receber oriundo do Contrato de Gestão celebrado com a Prefeitura Municipal de Maracanaú SETEE. Realizamos teste de liquidação subsequente do saldo apresentado pela conta, onde identificamos a liquidação nos meses de fevereiro e março de 2017.

Recomendação:

- ✓ Necessário que seja elaborada a memória de composição do saldo da conta Bens a Receber Convênio Fundação BB, para demonstrar a origem do saldo apresentado e eventuais pendências, para efetuar a baixa ou reclassificação.

IMPOSTOS A RECUPERAR

R\$ 1.811,23

Os impostos a recuperar, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
PIS a Recuperar	141,34
IRRF a Recuperar	469,39
INSS	1.200,50
TOTAL	1.811,23

Os valores a compensar foram confirmados pela auditoria, os quais se referem a pagamentos realizados a maior que o devido. Constatamos, através da composição apresentada pela Contabilidade, que os mesmos se referem a valores pendentes de compensação dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, não havendo movimentações durante 2016.

Recomendação:

- ✓ Necessário que seja observado o prazo para fins compensação, a fim de evitar a prescrição dos créditos indicados acima.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

IMOBILIZADO

R\$ 133.237,11

O imobilizado, em dezembro de 2016, apresenta os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Bens s/ Restrição	264.343,25
Bens c/ Restrição	515.307,51
(-) Depreciação Acumulada	(646.237,32)
(-) Impairment Máquinas e Equipamentos	(176,33)
TOTAL	133.237,11

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição/doação e a depreciação calculada de acordo com a vida útil e econômica dos bens.

Foi efetuado levantamento físico do imobilizado, conforme recomendações dos auditores, onde foi documentado os procedimentos realizados, critérios utilizados e o resultado final dos trabalhos, mas diante de nossa análise o relatório apresentado necessitou de melhorias, as quais foram comentadas no relatório de auditoria anterior, e que não foi apresentado a auditoria.

Importante observar ainda, que constam registrados bens com a indicação "c/restrrição", onde se faz necessário que seja requerido os Termos de Doação destes bens, ou confirmação da cessão junto a entidade cedente caso não haja necessidade formal (previsão apenas contratual), para fins de reclassificação para bens s/restrrição.

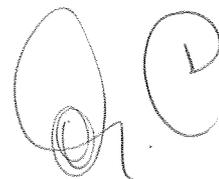
INTANGÍVEL

R\$ 300,00

O intangível, em dezembro de 2016, apresenta o seguinte saldo contábil:

Descrição	Saldo do Balancete
Marcas e Patentes	300,00
TOTAL	300,00

Refere-se ao gasto com o registro da marca do IDEAR.



PASSIVO CIRCULANTE

IMPOSTOS A PAGAR

R\$ 1.752,12

Os impostos a pagar em dezembro de 2016 apresentam os seguintes saldos contábeis em aberto:

Descrição	Saldo do Balancete
IRRF s/ Salário - MINISTERIO	511,32
PIS s/ Folha de Pagamento - PMM	87,49
PIS s/ folha de Pagamento - MINISTERIO	249,71
ISS a Recolher – PMM	64,36
ISS a Recolher – STDS	20,08
ISS a Recolher – SETEE	659,62
PIS s/ Folha de Pagamento - SETEE	159,54
TOTAL	1.752,12

A equipe de auditores procedeu ao exame dos impostos a pagar e teve por objetivo certificar, dentro do critério de amostragem, que os valores foram retidos, calculados, recolhidos e informados nas obrigações acessórias de forma adequada.

Por ocasião das análises, foi possível detectar algumas diferenças nos impostos incidentes sobre salários (IRRF e PIS) entre os valores constantes no resumo geral da folha e os valores lançados na contabilidade. Além disso, foram verificados saldos residuais em aberto em algumas contas. No entanto, esses saldos são imateriais para fins de divulgação.

Examinamos, também, as obrigações acessórias federais do ano de 2016 e identificamos algumas diferenças entre os valores declarados, a folha de pagamento e o registro contábil, conforme demonstramos a seguir:

Mês	IRRF			PIS			Dif. DCTF x Folha		Dif. DCTF x Razão	
	Folha	DCTF	Razão	Folha	DCTF	Razão	IRRF	PIS	IRRF	PIS
ago/16	1.283,08	560,88	560,88	366,51	366,51	366,51	722,20	-	-	-
set/16	694,22	694,22	1.376,18	312,40	312,40	312,40	-	-	681,96	-

Além disso, confrontamos os valores declarados na DCTF com guias de recolhimento dos DARFs e verificamos as seguintes divergências:

Mês	IRRF		
	DCTF	DARF	Diferença
ago/16	560,88	1.242,84	681,96

Recomendação:

- ✓ Que haja consonância entre folha de pagamento, contabilidade e DCTFs, além de que as declarações sejam reanalisadas e retificadas conforme os pagamentos efetuados. Segundo a Contabilidade, a DCTF dos meses de Agosto e Setembro/16 será retificada

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIOS

R\$ 36.846,29

Os salários e contribuições previdenciários, em Dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis em aberto:

Descrição	Saldo do Balancete
Folha a Pagar – PMM	2.056,56
Folha a pagar – MINISTERIO	11.686,91
INSS a recolher – PMM	2.620,28
INSS a recolher – MINISTERIO	6.210,45
FGTS a recolher – PMM	549,16
FGTS a recolher – MINISTERIO	1.712,91
Contribuição sindical a recolher – PMM	138,55
Contribuição sindical a recolher – SETEE	60,68
INSS a recolher – STDS	3.067,40
Folha a pagar – SETEE	5.927,08
FGTS a recolher – SETEE	934,70
INSS a recolher – SETEE	1.881,61
TOTAL	36.846,29

A equipe de auditores procedeu ao exame das contas indicadas no quadro acima, assim como realizou testes nos cálculos dos encargos trabalhistas, verificou a consistência dos saldos contábeis apresentados em 31/12/2016 e efetuou teste de liquidação subsequente.

Constatamos que as contas que registram a Contribuição Sindical a Recolher, conforme consta na composição de saldo apresentada pela Contabilidade, existem saldos em aberto referentes aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Recomendação:

- ✓ Efetuar o levantamento da consistência dos saldos (valores em aberto) das contas de Contribuição Sindical a Recolher, e caso persistam, proceder ao pagamento dos valores pendentes.

CREDORES DIVERSOS

R\$ 438,23

Os credores diversos, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Diversos	5,33
Reembolso a pagar SETEE	432,90
TOTAL	438,23

Recomendação:

- ✓ As referidas contas não apresentaram movimentações em 2016 recorrendo o saldo do ano anterior. Recomendamos que seja efetuada análise sobre a real exigibilidade dos saldos e sua regularização.

DIVERSOS

R\$ 3.683,63

A rubrica Diversos, em dezembro de 2016, apresenta os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Serviços de Terceiros - PMM	16,40
Serviços de Terceiros - STDS	349,96
Serviços de Terceiros - SETEE	3.317,27
TOTAL	3.683,63

A conta registra os serviços tomados pelo Contrato de Gestão PMM, SETEE e STDS. Verificamos, diante dos testes efetuados, que houve pagamentos de projetos efetuados com recursos de outros convênios dos quais não foram observados ressarcimentos em datas próximas.

PROVISÕES

R\$ 16.160,11

As provisões, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Férias – PMM	1.790,94
Férias – MINISTERIO	7.043,36
Férias – SETEE	7.325,81
TOTAL	16.160,11

Os saldos são formados pelas provisões de férias calculadas até a data do balanço, com base na memória de cálculos das provisões efetuadas mensalmente. Diante dos exames, verificamos que o saldo em 31/12 do convênio Ministério (CRC) apresentou divergência em relação ao relatório de provisão, conforme a seguir:

Projeto	Contábil	Relatório	Diferença
CRC	7.043,36	5.987,12	- 1.056,24
PMM	1.790,94	1.790,94	-
SETEE	7.325,81	7.325,81	-

Recomendação:

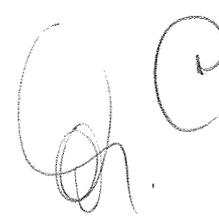
- ✓ Recomendamos que se proceda com a correção da provisão de férias do projeto CRC no exercício de 2017.

CONTRATOS COM RESTRIÇÕES

R\$ 162.456,80

Os contratos com restrições, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Recursos Contrato PMM	5.266.835,15
(-) Aplicação dos Recursos Contrato PMM	(5.104.378,35)
TOTAL	162.456,80



A conta de "Recursos Contrato PMM" registra os valores referentes aos repasses de recursos do contrato com a PMM (SETEC), além dos valores que se referem a rendimentos líquidos de aplicações financeiras. Na conta de "Aplicação dos Recursos Contrato PMM" é registrado os valores referentes a aplicação dos recursos no projeto da PMM, onde foi verificado os lançamentos de valores mais relevantes, tendo sido identificado que os valores foram lançados em contrapartida do banco. Diante disso atestamos a adequacidade dos recursos aplicados em aderência ao plano de trabalho.

A equipe de auditores procedeu ao exame dos registros contábeis do recebimento e aplicação dos recursos do Contrato de Gestão SETEC, assim como a verificação da comprovação dos saldos de caixa e equivalente de caixa durante o período auditado, e constataram os seguintes fatos merecedores de destaque:

- ✓ A diferença positiva entre o os recursos recebidos e aplicados em gastos com a realização do projeto, não corresponde aos saldos disponíveis (Caixa, Banco e Aplicação) e ajustados pelos saldos das contas a receber e a pagar do projeto, conforme demonstrado no quadro a seguir:

SETEC	Saldo das Contas
Recursos Contrato PMM (1046)	5.266.835,15
(-) Aplicação Recursos Contrato PMM (1047)	5.104.378,35
	(A) 162.456,80
Saldo Disponível	
Caixa PMM (35)	745,63
Banco do Brasil -PMM (56)	77,32
Aplic. Financeira Bco. Brasil - PMM (77) e (86)	40.750,19
	(B) 41.573,14
Ajustes	
Saldo do Contas a Receber (105)	102.952,90
(-) Saldo de Contas a Pagar (Diversas)	7.323,74
	(C) 95.629,16
Pendência (A-B-C)	25.254,50

Fonte: Balancete Dezembro/2016

Recomendação:

- ✓ Que seja realizada a conciliação das contas contábeis referente ao projeto, para que se tenha o saldo de recursos equivalente ao saldo de caixa ajustados pelo contas a pagar e a receber.



CONVÊNIOS COM RESTRIÇÕES

R\$ 1.266.405,98

Os convênios com restrições, em dezembro de 2016, apresentam os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Recursos Convênio Ministério	1.519.529,93
(-) Aplicação dos Recursos Convênio Ministério	(1.519.529,93)
<i>Saldo Convênio Ministério (a)</i>	<i>0,00</i>
Recursos Convênio PMC	172.297,55
(-) Aplicação dos Recursos Convênio PMC	(172.297,55)
<i>Saldo Convênio PMC (b)</i>	<i>0,00</i>
Recursos Convênio Projovem	47.602,12
(-) Aplicação dos Recursos Convênio Projovem	(47.602,12)
<i>Saldo Convênio Projovem (c)</i>	<i>0,00</i>
Recursos Convênios Fundação BB	674.725,68
(-) Aplicação dos Recursos Convênios Fundação BB	(613.027,56)
<i>Saldo Convênios Fundação BB (d)</i>	<i>61.698,12</i>
Recursos Convênio STDS	1.016.780,64
(-) Aplicação dos Recursos Convênio STDS	(949.260,22)
<i>Saldo Convênio STDS (e)</i>	<i>67.520,42</i>
Recursos Convênio SETEE	1.591.394,74
(-) Aplicação dos Recursos Convênio SETEE	(1.469.355,99)
<i>Saldo Convênio SETEE (f)</i>	<i>122.038,75</i>
Recursos Convênio PLANTEQ	165.419,81
(-) Aplicação dos Recursos Convênio PLANTEQ	(165.419,81)
<i>Saldo Convênio PLANTEQ (g)</i>	<i>0,00</i>
Recursos Convênio COELCE	40.840,37
(-) Aplicação dos Recursos Convênio COELCE	(40.840,37)
<i>Saldo Convênio COELCE (h)</i>	<i>0,00</i>
Recursos Convênio SASC	215.220,04
(-) Aplicação dos Recursos Convênio SASC	(208.403,79)

Descrição	Saldo do Balancete
<i>Saldo Convênio SASC (i)</i>	<i>6.816,25</i>
<i>Recursos Convênio CRC</i>	<i>1.234.691,55</i>
<i>(-) Aplicação de Recursos Convênio CRC</i>	<i>(226.359,11)</i>
<i>Saldo Convênio CRC (j)</i>	<i>1.008.332,44</i>
TOTAL (a)+(b)+(c)+ (d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)+(j)	1.266.405,98

As contas registram os recebimentos e aplicação dos recursos dos Convênios com a Fundação Banco do Brasil, STDS, SETEE, SASC e CRC, onde constam a seguir comentários acerca das principais constatações observadas pelos auditores:

- (e) Na conta foi registrado os valores referentes aos repasses da STDS para o projeto Criando Oportunidades e também os rendimentos líquidos de aplicação financeira. Foi verificado os valores mais relevantes lançados com o extrato bancário e o relatório de prestação de contas, o qual se encontram em conformidade. Na conta de aplicação dos recursos foi lançado todos os valores que são gastos com o projeto, foi identificado valores que foram pagos na conta de recursos livres, e todos esses valores foram identificados em datas próximas o repasse da conta da STDS, para a conta de recursos livres a título de ressarcimento.
- (f) Na conta é registrado os valores referentes aos repasses dos recursos da SETEE, e os rendimentos de aplicações financeiras. Foi identificado valores que foram pagos em conta corrente da PMM, e classificado indevidamente na conta da SETEE: em 05/07/2016 o valor de R\$ 2.744,20 da Coelce; 02/09/2016 de R\$ 3.153,42 da Coelce, e em 06/09/2016 de R\$ 9.520,00 da ENGINE.
- (i) Na conta é registrado os valores referentes aos repasses dos recursos do SASC, e os rendimentos líquidos de aplicações financeiras. Na conta de aplicações de recursos é lançado os valores referentes aos gastos com o projeto. Foi verificado os valores mais relevantes com a respectiva documentação suporte, o qual está em conformidade.
- (j) Na conta é registrado os valores referentes aos repasses de recursos do projeto CRC (MINISTÉRIO) e os valores referentes aos rendimentos líquidos de aplicação financeira. Na conta de aplicação de recursos é registrado os valores referentes aos gastos com o projeto, foi verificado os valores mais relevantes, onde foi constatado a adequacidade dos valores contabilizados. Porém, diante da análise da movimentação, foi identificado:
- Valores pagos pela conta de Recursos Livres, onde houve a transferência do recurso da conta do CRC para aquela conta;



- Foi contabilizado indevidamente nesta conta em 04/08/2016, o valor de R\$ 7.100,00 referente a Nota Fiscal nº 36 da CREATRIX, que se refere a serviços prestados para o projeto SASC.

A equipe de auditores procedeu ao exame dos registros contábeis do recebimento e aplicação dos recursos dos projetos que tiveram movimentação no ano de 2016, assim como a verificação da comprovação dos saldos de caixa e equivalente de caixa durante o período auditado. Foram constatadas existem diferenças positivas e/ou negativas entre o os recursos recebidos e aplicados em gastos com a realização do projeto, as quais não correspondem aos saldos disponíveis (Caixa, Banco e Aplicação) e ajustados pelos saldos das contas a receber e a pagar do projeto, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

FBB	Saldo das Contas
Recursos Convênio FBB (1088)	674.725,68
(-) Aplicação Recursos Convênio FBB (1089)	613.027,56
	(A) 61.698,12
Saldo Disponível	
Caixa Recursos Livres (36)	4,18
Aplic. Financeira Bco. Brasil - Rec. Livres (89)	-
Aplic. Financeira Bco. Brasil - FBB (2765)	-
	(B) 4,18
Ajustes	
Saldo do Contas a Receber (110 e 111)	57.173,14
(-) Saldo de Contas a Pagar (Diversas)	-
	(C) 57.173,14
Pendências (A-B-C)	4.520,80

Fonte: Balancete Dezembro/2016

SETEE	Saldo das Contas
Recursos Contrato SETEE (1092)	1.591.394,74
(-) Aplicação Recursos Contrato SETEE (1093)	1.469.355,99
	(A) 122.038,75
Saldo Disponível	
Caixa SETEE (38)	19,33
Banco do Brasil SETEE (68)	51,53
Aplic. Financeira Bco. Brasil SETEE (83) e (87)	17.055,71
	(B) 17.126,57
Ajustes	
Saldo do Contas a Receber (114)	149.223,18
(-) Saldo de Contas a Pagar (Diversas)	20.699,21
	(C) 128.523,97
Pendência (A-B-C)	23.611,79

Fonte: Balancete Dezembro/2016

CRC (MINISTÉRIO)	Saldo das Contas
Recursos Convênio CRC (1205)	1.234.691,55
(-) Aplicação de Recursos Convênio CRC (1206)	226.359,11
	(A) 1.008.332,44
Saldo Disponível	
Banco do Brasil - Convênio CRC (62)	-
Aplic. Banco do Brasil - Convênio CRC (74)	1.055.056,79
	(B) 1.055.056,79
Ajustes	
Saldo do Contas a Receber (110 e 111)	-
(-) Saldo de Contas a Pagar (Diversas)	27.414,66
	(C) - 27.414,66
Pendências (A-B-C)	19.309,69

Fonte: Balancete Dezembro/2016

SASC	Saldo das Contas
Recursos Convênio SASC (1201)	215.220,04
(-) Aplicação Recursos Convênio SASC (1202)	208.403,79
	(A) 6.816,25
Saldo Disponível	
Banco do Brasil - SASC (61)	-
Aplic. Financeira Bco. Brasil - SASC (73)	-
	(B) -
Ajustes	
Saldo do Contas a Receber	-
(-) Saldo de Contas a Pagar (Diversas)	-
	(C) -
Pendências (A-B-C)	6.816,25

Fonte: Balancete Dezembro/2016



STDS	Saldo das Contas
Recursos Convênio STDS (1090)	1.016.780,64
(-) Aplicação Recursos Convênio STDS (1091)	949.260,22
	(A) 67.520,42
Saldo Disponível	
Banco conta corrente	-
Caixa Economica Federal - POUP - STDS (75)	70.366,69
	(B) 70.366,69
Ajustes	
Saldo do Contas a Receber	-
(-) Saldo de Contas a Pagar (Diversas)	3.437,44
	(C) - 3.437,44
Pendência (A-B-C)	6.283,71

Fonte: Balancete Dezembro/2016

Recomendação:

- ✓ Que seja realizada a conciliação das contas contábeis referente ao projeto, para que se tenha o saldo de recursos equivalente ao saldo de caixa ajustados pelo contas a pagar e a receber.

PATRIMÔNIO SOCIAL

R\$ 152.494,43

O patrimônio social, em dezembro de 2016, apresentou os seguintes saldos contábeis:

Descrição	Saldo do Balancete
Doações e Subvenções	225.535,58
Superávit/Déficit Acumulados	(67.719,53)
Déficit do Exercício	(5.321,62)
TOTAL	152.494,43

A conta de Doações e Subvenções é representada em sua maioria por doações recebidas da Fundação Banco do Brasil e da DATAPREV de períodos anteriores. No ano de 2016, a entidade teve um déficit de R\$ 5.321,62, ocasionado principalmente pelas despesas de Depreciação/Amortização.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (5.321,62)

O resultado do exercício, em dezembro de 2016, apresentou o seguinte superávit:

Descrição	Saldo do Balancete
Receita de doações/subvenções	40.000,00
Receita financeira	251,81
(-) Mão de obra direta	(90,99)
(-) Propaganda e publicidade	(416,00)
(-) Mão de obra indireta	(2.850,00)
(-) Depreciação/Amortização	(23.627,46)
(-) Despesas gerais da administração	(1.473,74)
(-) Despesas financeiras	(425,24)
(-) Material de Uso e Consumo	(16.690,00)
TOTAL	(5.321,62)

Examinamos as contas componentes dos grupos de receitas e despesas que tiveram maior relevância no período e atestamos a sua adequacidade. O déficit verificado no período analisado deveu-se basicamente em função do reconhecimento da depreciação do ativo imobilizado do IDEAR.

MUDANÇA DE CRITÉRIO CONTÁBIL

Atualmente o IDEAR utiliza a sistemática de contabilização entre contas de Ativo e Passivo por ocasião da execução dos contratos e convênios.

Pela ITG 2002, estes recursos devem transacionar pelo resultado em contas de Receitas e Despesas também. Deve existir apenas uma conta no passivo de "recursos de contratos/convênios" pelo reconhecimento do valor do contrato/convênio. Na medida em que os recursos vão sendo gastos, deve-se contabilizar no resultado (Despesa do Projeto), ao final do mês apura-se o montante gasto em todas as rubricas do projeto, e por este valor reconhece a Receita do Projeto, de forma que o resultado seja zero. Com isso, os saldos do Ativo e Passivo do projeto devem anular-se.

Contudo, no relatório de auditoria anterior foi recomendado que esta prática passasse a ser adotada a partir do ano de 2016, onde não foi verificada a adaptação. Importante salientar que a forma

apresentada irá propiciar aos usuários a informação exata de cada Receita e Despesa reconhecida de cada projeto, que deve estar de acordo com Plano de Trabalho específico de cada um.

Comentários da Administração

Devido o relatório de auditoria do ano de 2015 ter sido elaborado em XXXXX/2016 com a recomendação de mudança do critério contábil, não foi possível a mudança de critério contábil ainda no ano de 2016, onde já para o exercício de 2017 a prática contábil em aderência a ITG 2002.

1.3. CONTROLES INTERNOS

A análise dos controles internos foi direcionada ao exame acerca do cumprimento das Normas de Compras e Recursos humanos, assim como em relação aos aspectos tributários, previdenciários e trabalhistas, conforme comentários a seguir:

1.3.1. MANUAL DE RECURSOS HUMANOS

Para análise do Setor Pessoal foram verificados os arquivos dos funcionários, com o intuito de confirmar a presença da documentação exigida legalmente, onde foram observados os seguintes pontos:

- ✓ Selecionamos uma amostra dos funcionários admitidos no período em questão para verificação da documentação nos arquivos do setor pessoal, e analisamos os documentos anexados aos arquivos de cada funcionário. Durante os trabalhos de auditoria, identificamos algumas pendências que foram regularizadas pela administração no decorrer dos trabalhos.
- ✓ Para análise do Manual de Recursos Humanos foram verificadas as práticas adotadas durante o processo de contratação de pessoal, observando se seguiam as determinações descritas no referido manual. Selecionamos uma amostra para checar os procedimentos desenvolvidos, e foi identificada também no ano de 2016 a formalização do treinamento para o pessoal admitido, conforme consta no Capítulo IV, art. 9º do Manual de RH, onde foi inserido no referido formulário local específico para os comentários acerca do treinamento realizado. Verificamos a regularidade das anotações das considerações sobre os “treinamentos” nas Avaliações dos Contratos de Experiência.

Contudo, é importante observar que ocorreram casos em que os funcionários não tiveram a referida avaliação em suas admissões em razão de se tratar de readmissão, nos termos do Parágrafo Único do Art. 445 da CLT, que diz: “Todo empregado readmitido para a mesma função até 12 (doze) meses após a rescisão fica desobrigado de firmar Contrato de Trabalho de Experiência”. Para esses casos, não houve a avaliação/treinamento, em razão da desnecessidade do Contrato de Experiência.

Logo, é importante observar que quando houver readmissão para outro cargo/ função será necessária a avaliação de sua experiência, mesmo que formalmente não se exija para efeitos legais, a elaboração do Contrato de Experiência.

1.3.2. REGULAMENTO DE GESTÃO DE COMPRAS E PROCEDIMENTOS ANÁLOGOS

Para análise da adequação da aquisição de bens e serviços, ao previsto no regulamento analisado, foram selecionados processos de compras dos projetos em vigência durante o período de Janeiro a Dezembro de 2016, sendo eles:

- ✓ Contrato de Gestão – Prefeitura Municipal de Maracanaú (SETEC);
- ✓ Contrato de Gestão – Prefeitura Municipal de Maracanaú (SETEE);
- ✓ Convênio – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS);

1.3.2.1. Constatações

A seguir apresentamos os principais pontos de destaque diante dos exames efetuados nos processos normais e aditamento:

- ✓ **Sem o Parecer do Setor Jurídico;**

Processos relacionados:

- 2016.06.17.01 - RM STUDART SOARES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA ME (Normal);
- 2016.07.05.02 - ENGINE TECNOLOGIA LTDA (Normal);
- 2016.04.18.01 - CLAYRTON ROCHA BRAZ ME (Aditamento);
- 2016.07.11.02 - CLAYRTON ROCHA BRAZ ME (Aditamento);
- 2016.07.05.03 - ANA CRISTINA GOMES ME (Aditamento);
- 2015.01.15.01 - LÊ CARVALHO ADMINISTRADORA DE IMOVEIS (Aditamento);
- 2015.07.01.01 - ANA CRISTINA GOMES ME (Aditamento);

- ✓ **Ausência de Consulta de Preço c/ Outros Fornecedores (Processos de Aditamento);**

Processos relacionados:

- 2015.01.15.01 - LÊ CARVALHO ADMINISTRADORA DE IMOVEIS;

Comentários da Administração:

A auditoria recomendou no relatório anterior que para os Aditamentos, que fosse realizada consulta de preços a outros fornecedores e elaborar o Mapa Comparativo quando da prorrogação da vigência do contrato e acréscimo do valor global, conforme previsto no

Regulamento de Compras. Contudo, diante de situações em que se torna impraticável a realização da referida consulta de preços no mercado, a fim que não haja o comprometimento da execução do objeto contratado, a Diretoria Executiva irá propor ao Conselho de Administração em Assembleia Geral a modificação do Art. 15, Parágrafo Segundo do Regulamento de Compras.

1.3.3. CONTRATOS E CONVÊNIOS

Efetuamos análise dos contratos e convênios listados abaixo, em vigor no ano de 2016:

- ✓ Contrato de Gestão – Prefeitura Municipal de Maracanaú (SETEC);
- ✓ Contrato de Gestão – Prefeitura Municipal de Maracanaú (SETEE);
- ✓ Convênio – Prefeitura Municipal de Maracanaú (SASC);
- ✓ Convênio – Ministério das Comunicações
- ✓ Convênio – Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS);

O trabalho foi desenvolvido e estruturado na aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria:

- 1) Confirmação dos recebimentos em consonância com o cronograma de desembolso;
- 2) Verificação por amostragem das saídas dos recursos comprovadas com a documentação suporte;
- 3) Confirmação por amostragem de que toda a verba foi direcionada para o objeto do contrato;
- 4) Constatação do cumprimento das principais metas do projeto por meio de evidências documentais dentro do critério da relevância;
- 5) Exame das prestações de contas parciais e finais.

Passaremos a descrever abaixo os principais aspectos por nós observados:

- (a) em relação ao item 1, constatamos o recebimento dos recursos pelos extratos bancários e informação nas prestações de contas parciais e no razão geral.
- (b) em relação ao item 2, constatamos que a integridade da documentação suporte apresentada nas prestações de contas examinadas, em relação ao tipo de despesa incorrida nos projetos. Em linhas gerais, a documentação é representada por notas fiscais e recibos, guias de impostos e contribuições e folha de pagamento, para os quais atestamos o respaldo documental em relação aos pagamentos efetuados;
- (c) em relação ao item 3, verificamos com base no critério da relevância, que os recursos foram gastos em atendimento ao disposto nos planos de trabalhos;
- (d) em relação ao item 4, constatamos o cumprimento das principais metas executadas durante a execução do projeto, através da verificação das evidências comprobatórias por meio dos registros constantes nas prestações de contas e nos relatórios de atividades apresentados. No caso do SETEC foi apresentado o relatório técnico com a indicação das metas cumpridas,

porém não foi possível atestar as informações neles contidas, em razão da ausência de dados no IDEAR;

(e) em relação ao item 5, constatamos os seguintes pontos em relação aos projetos:

- ✓ SASC: foram elaboradas as prestações de contas da 1ª e 2ª parcela de 2016, e identificada a sua regularidade.
- ✓ SETEE e SETEC: não é formalizada a prestação de contas, apenas relatórios financeiros mensais e de execução das metas.
- ✓ Ministério das Comunicações: conforme dispõe o termo de convênio, o IDEAR deve apresentar a prestação de contas final até trinta dias após a finalização do projeto que se encerra em 18/03/2018, ou seja, em 17/04/2018.
- ✓ STDS: foi verificado um aditivo de prorrogação de prazo para finalização em junho de 2017 e, devido a prestação final ter sido enviada fora do alcance da auditoria, não foi objeto de análise pela auditoria.

Diante dos exames efetuados pela equipe de auditoria, não identificamos fatos relevante merecedores de destaque.

1.3.4. TRIBUTÁRIO, PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA

Foram analisados os aspectos tributário, previdenciário e trabalhista do IDEAR para o período de Janeiro a Dezembro/2016, por amostragem, onde os comentários da auditoria constam nas seguintes contas contábeis deste relatório:

- a) Impostos a Recuperar (Ativo Circulante);
- b) Impostos a Pagar (Passivo Circulante);
- c) Salários e Contribuições Previdenciárias (Passivo Circulante), e
- d) Provisões (Passivo Circulante).

As recomendações de melhorias, quando existentes, constam nos tópicos específicos das áreas examinadas.

1.4. RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIAS ANTERIORES

Diante das recomendações indicadas nos relatórios de auditorias anteriores, constam a seguir a posição atual de cada item observado:

Recomendação	Situação
✓ Necessário que seja elaborado mensalmente memória de conciliação bancária, com o objetivo de comparar o saldo apresentado pelo financeiro e pelo Banco, que pode ser na própria planilha em uso atualmente.	Regularizado
✓ Importante ainda que faça constar uma nota explicativa (notas de esclarecimentos) a movimentação financeira de demais projetos na conta do IDEAR (recursos livres). Deve ser impresso e arquivado junto aos documentos e na movimentação geral da conta (recursos livres) e das específicas dos projetos.	Regularizado parcialmente, pois não foi observado em todos os casos.
✓ Necessário que seja elaborado mensalmente memória (contábil) de conciliação bancária (aplicação financeira), com o objetivo de comparar o saldo apresentado pela contabilidade e pelo Banco.	Pendente, pois houve diferença e não foi evidenciado formalmente.
✓ Necessário que seja elaborada a memória de composição do saldo da conta Bens a Receber Convênio Fundação BB, para demonstrar a origem do saldo apresentado e eventuais pendências, para efetuar a baixa ou reclassificação.	Pendente
✓ O relatório de levantamento do imobilizado deve conter requisitos mínimos não incluídos, conforme indicado no relatório de auditoria de 2015.	Pendente
✓ Efetuar o levantamento da consistência dos saldos (valores em aberto) das contas de Contribuição Sindical a Recolher, e caso persistam, proceder ao pagamento dos valores pendentes.	Pendente
✓ Que seja realizada a conciliação das contas contábeis referente ao projeto, para que se tenha o saldo de Recursos equivalente ao saldo de caixa ajustados pelo contas a pagar e a receber.	Pendente
✓ Formalização de treinamento de pessoal.	Regularizado

2. CONCLUSÃO

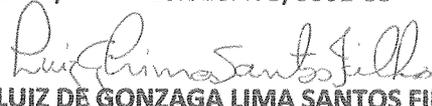
Ao final deste trabalho pode-se constatar que a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de Dezembro de 2016 apresenta-se adequada dentro dos aspectos materialmente relevantes analisados. Evidenciamos em seguida as principais ocorrências identificadas, cujas recomendações estão evidenciadas neste relatório:

- Ausência da composição dos saldos da conta de Bens a Receber Convênio Fundação BB e, pela recorrência do saldo, entendemos que não existe a perspectiva de recebimento, logo, o saldo a receber é inexistente para o IDEAR;
- Constam registrados bens com a indicação "c/restrrição", onde se faz necessário que seja requerido os Termos de Doação destes bens, ou outra forma de autorização de cessão de bens, para fins de reclassificação para bens s/restrrição;
- Existência de diferenças positiva e/ou negativas entre o os recursos recebidos e aplicados em gastos com a realização de diversos projetos, que não corresponde aos saldos disponíveis (Caixa, Banco e Aplicação) e ajustados pelos saldos das contas a receber e a pagar do projeto;
- Necessidade de mudança no critério contábil de reconhecimento das Receitas e Despesas a partir de 2017;
- Ausência de Consulta de Preço c/ Outros Fornecedores (Processos de Aditamento);
- Atenção na realização dos treinamentos com funcionários admitidos quando readmitidos em outro cargo/função.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer à atenção e cortesia a nós dispensada pelos funcionários e administradores do IDEAR com quem mantivemos contatos e permanecemos à disposição de V.Sas. para prestar os esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

ACCORD AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-CE nº 001306/O-7
CNPJ/MF nº 18.316.479/0001-35


LUIZ DE GONZAGA LIMA SANTOS FILHO
Contador CRC-CE n.º 01975/O
CPF: 617.633.573-68


VLADIMIR COELHO ANTERO
Responsável Técnico CRC-CE n.º 15.273/O
CPF: 678.677.583-72